«ESTUDO COMPARATIVO DO CAMPO VISUAL (PERIMETRIA) E DA ESTERIOSCOPIA ENTRE INDIVIDUOS USANDO ALTERNADAMENTE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO.»

Dr. Otavio Siqueira Neto
Dr. Adamo Lui Netto

Temos observado que todas as obras escritas sobre lentes de contato abordam o tema campo visual e esterioscopia de forma superficial e não citam números comparativos. Nós nos propusemos a esta pesquisa para melhor aquilatar o problema.

MATERIAL E MÉTODO

I — Critério de seleção.

Foram selecionados somente os resultados de pessoas consideradas "boas informantes" (pessoas de razoável nível intelectual e coerentes nas respostas).

Para a computação dos resultados foram selecionados usuários de óculos considerados apropriados (armação a mais fina possível, bom tamanho e boa forma das lentes, resultando em boa qualidade ótica para as mesmas).

Para a computação com lentes de contato só se usaram pacientes que usassem as referidas lentes de contato há mais de trinta dias (a fim de evitar-se a midríase dos iniciantes).

Não se fez distinção entre lentes de contato convencionais e hidrofílicas.

Para o teste de esterioscopia em pessoas com mais de quarenta anos fez-se o teste duas vezes, uma com correção para perto e outra sem.

II — Equipamento empregado.

Usou-se um permetro de arco e um perímetro de Goldmann.

Para a avaliação da esterioscopia usou-se um teste de fabricação INAMI & CO. LTD. SUGIUARA LAB., e um ORTO-REIGHT fabricação BAUSCH & LOMB.

III — Perimetria

Com o perímetro de arco foram usadas duas miras, uma com cinco milímetros e outra com três milímetros.

O perímetro de Goldmann só foi usado para avaliação da exatidão das medidas com o perímetro e arco.

Só se computaram os resultados após o paciente acostumar-se ao exame.

Para avaliação dos resultados computou-se o campo visual binocular (superposição dos campos dos dois olhos desprezando-se a área nasal).

DIVISÃO DA PESQUISA

Para melhor enfoque do trabalho fizemos a seguinte divisão da pesquisa:

Grupo I — míopes entre uma e três dioptrias.
Grupo II — míopes entre três e seis dioptrias.
Grupo III — míopes entre seis e dez dioptrias.
Grupo IV — míopes com mais de dez dioptrias.
Grupo V — hipermétropes e afácicos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Grupo I — míopes entre uma e três dioptrias.

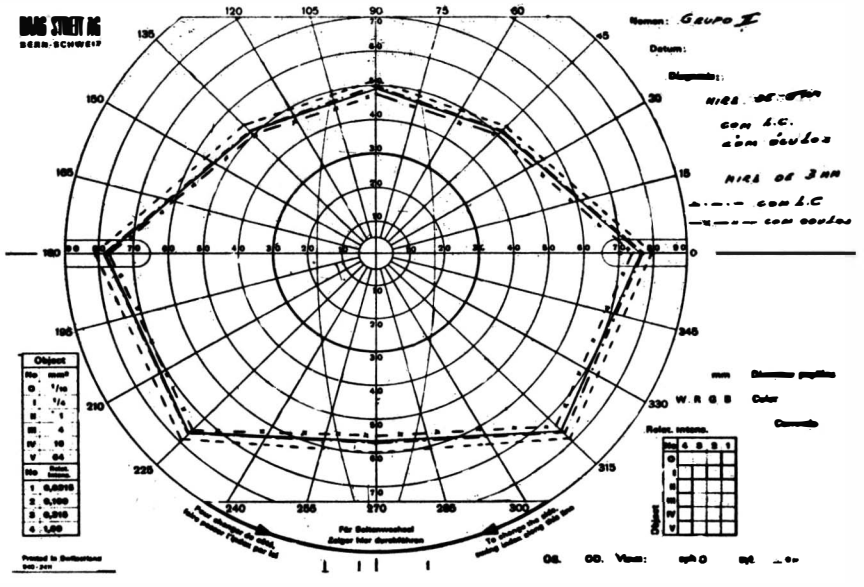
A avaliação do campo visual é a mínima não havendo diferenças dignas de registro entre o indivíduo com óculos ou lentes de contato ou ainda com mira de 5 ou 3mm.

A redução ou alteração do campo visual pode verificar-se devido a armação ou tamanho dos óculos (armações grossas óculos pequenos).

A esterioscopia com lentes de contato e com óculos é a mesma.

Grupo II — míopes entre três e seis dioptrias.

Com óculos 158
Com L.C. 162



No gráfico os campos visuais médios com mira de 5mm (campos temporais). No gráfico em separado os campos totais médios com as duas miras.

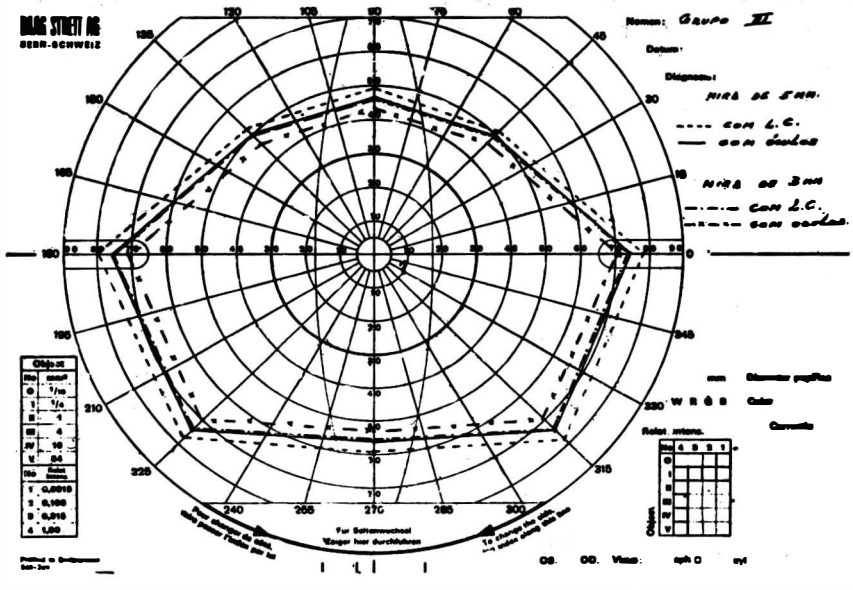
Com a mira de 5mm observou-se uma pequena redução do campo visual, maior entre os indivíduos com óculos do que com lentes de contato. Com mira de 3mm a redução do campo entre os usuários de óculos é ainda mais acentuada, permanecendo praticamente inalterado entre os usuários de lentes de contato.

Neste grupo o tipo de armação dos óculos e o tamanho das mesmas são de capital importância.

A esterioscopia é semelhante com óculos ou com lentes de contato.

Grupo III — míopes entre seis e dez dioptrias.

Com óculos 150
Com L.C. 158



No gráfico os campos visuais médios com mira de 5mm (campos temporais). No gráfico em separado os campos totais médios com as duas miras.

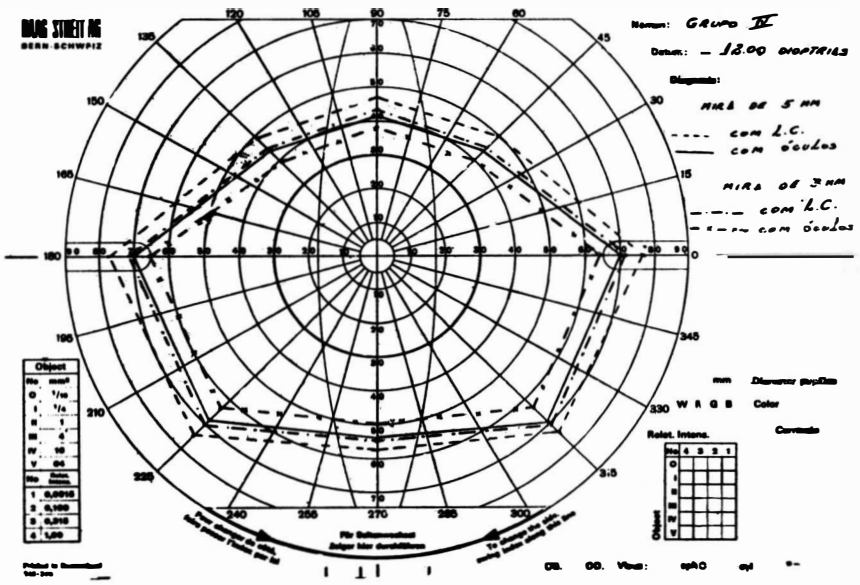
Com a mira de 5mm observou-se uma certa redução do campo dos indivíduos com lentes de contato e uma redução maior com os mesmos indivíduos de óculos mesmo usando-se armações selecionadas para os mesmos.

Com a mira de três milímetros acentuou-se nitidamente a diminuição do campo visual entre os usuários de óculos havendo apenas uma pequena redução entre os usuários de lentes de contato.

Também neste grupo a esterioscopia é semelhante quer os indivíduos usem óculos ou lentes de contato.

Grupo IV — míopes de menos dez dioptrias em diante

Com óculos 139
Com L.C. 155



No gráfico os campos visuais médios com mira de cinco milímetros (campos temporais). No gráfico em separado os campos totais médios com as duas miras.

Com mira de cinco milímetros observou uma progressiva redução do campo visual de acordo com a elevação do grau da miopia e uma sensível diferença entre o tamanho do campo dos dois grupos que se acentuam com a elevação do grau da miopia.

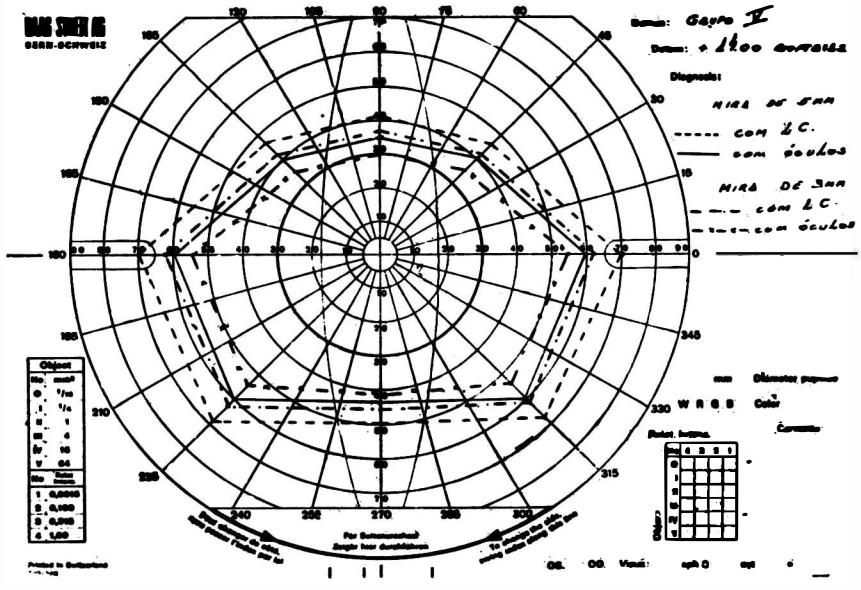
Com a mira de três milímetros há uma enorme redução do campo visual entre os usuários de óculos e uma redução bem menor entre os usuários de lentes de contato.

A armação, a forma e o tamanho dos óculos também neste grupo são de capital importância.

Na média não se observou diferenças na esterioscopia dos grupos.

Grupo V — hipermétropes e facectomisados

Com óculos 120
Com L.C. 142



No gráfico os campos visuais médios com mira de cinco milímetros (campos temporais). No gráfico em separado os campos totais médios com as duas miras.

Em hipermétropes pequenas (+2.00, +3.00) não existe ou é insignificante a redução do campo visual, não havendo também diferenças com as miras de 5 ou 3mm.

Com a mira de 5mm a redução do campo visual é progressiva de acordo com o aumento do poder dióptrico da correção ótica, sendo bem mais acentuada esta redução entre os usuários de óculos.

Com a mira de 3mm a redução do campo visual é mais acentuada que com a de 5mm e a redução do grupo que usa óculos é muito maior.

Na prática verificamos que entre os pacientes facectomisados e altos hipermétropes o número de "maus óculos" é grande fazendo com que estes indivíduos tenham uma redução de campo maior que seria o correto.

Facectomisados e altos hipermétropes apresentam melhora sensível da esterioscopia usando óculos do que usando lente de contato.

No caso de facectomia unilateral em que o olho não operado apresenta razoável acuidade visual para perto a esterioscopia com lentes de contato melhora enormemente.

CONSIDERAÇÕES

Observou-se durante a realização dos exames que a diferença do campo visual entre os usuários de lentes de contato e os usuários de óculos é muito mais qualitativa do que quantitativa e em relação direta com o poder dióptrico da correção usada. Isto é usuários de lentes de contato tem uma sensibilidade muito maior para perceber estímulos em seu campo visual, definido forma e movimento com maior nitidez.

Acreditamos que por este motivo é que quando inquirimos nossos pacientes sobre sua noção de profundidade eles nos informam sem qualquer dúvida que com lentes de contato a esterioscopia é melhor, sendo que nos testes verificou-se o contrário nos hipermétropes e facectomizados e igualdade entre os míopes.

CONCLUSÃO

Conclui-se pois que a redução do campo visual é progressiva em relação direta com o aumento da correção ótica usada, positiva ou negativa, e que esta redução do campo visual é progressivamente mais acentuada entre os usuários de óculos.

A diminuição do estímulo afeta muito menos aos usuários de lentes de contato do que aos de óculos, demonstrando que a sensibilidade do campo visual para percepção de forma e movimento é bem melhor entre os usuários e lentes de contato.

Nos testes levados a efeito notou-se que a esterioscopia entre os míopes é semelhante entre os indivíduos que usam óculos e lentes de contato e entre os hipermétropes a esterioscopia é melhor entre as pessoas que usam óculos embora quando arguidos a respeito as mesmas afirmam ao contrário.